

VII REUNIÃO EQUATORIAL DE ANTROPOLOGIA

Sistema de reuso das 'águas cinzas' e a agroecologia: o Bioágua como tecnologia de convívio com o semiárido.

Vitória de Fátima dos Santos Sousa¹

Comunicação oral

GT 18: Políticas das Secas e das Ecologias Resilientes no Semiárido Brasileiro.

A partir de uma pesquisa realizada em um assentamento rural no Ceará, este trabalho procura pensar sobre técnicas agroecológicas desenvolvidas por mulheres, especificamente o sistema de reuso das águas cinzas, conhecido entre as agricultoras como 'bioágua'. Assim, o trabalho apresenta a agroecologia na perspectiva das trabalhadoras rurais, isto é, como forma 'não convencional' de agricultura que, ao contrário da agricultura 'convencional', 'respeita o ambiente'. Com isso, as técnicas desenvolvidas nos quintais e roçados deixam ver (e são concebidas como) a constituição de um mundo *multiespécie*, no qual mulheres, seres, coisas, conhecimento e forças estão emaranhados nas tessituras da vida. Entretanto, as trabalhadoras encontram impasses para realizar a agroecologia da forma como desejam, principalmente no que tange à falta de água no assentamento. Elas precisam, assim, desenvolver estratégias para contornar a escassez. Para tanto, uma das tecnologias encontradas nos quintais produtivos das mulheres é o 'bioágua', um sistema que reutiliza as águas que são usadas nas cozinhas, na limpeza da casa e no banheiro. Como o semiárido é um bioma que passa constantemente por períodos de estiagem, as agricultoras precisam, em suas experiências cotidianas, aprender a conviver com a falta de água e (re)inventar formas de estocá-la e de aproveitá-la ao máximo, e é isso que o sistema do bioágua permite fazer. Portanto, o bioágua surge como tecnologia capaz de auxiliar no desenvolvimento da agroecologia.

PALAVRAS-CHAVES: Agroecologia; Água; Semiárido; Tecnologia.

¹ Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Mestranda em Antropologia Social – PPGAS (Museu Nacional/ UFRJ).